

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O bitado de São Paulo

Class.: 951

Data: 30.04.77

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índio quer  
direito de  
reunião**

CSP. 30-4-77  
Da sucursal de  
**PORTO ALEGRE**

O índio kaingang Xangre, líder das 17 famílias do parque municipal de Iraí (a 505 quilômetros da capital gaúcha) e um dos participantes do seminário "O Índio Brasileiro: um Sobrevivente?", defendeu ontem, em Porto Alegre, o direito de reunião para os indígenas. "O índio — afirmou — precisa planejar o que vai fazer para o povo dele, saber porque seu povo está atrasado, porque sua terra vem sendo invadida. Também o sistema antigo a gente não quer que desapareça; não a caça, porque não existe mais mato, foi devastado mas a dança indígena, por exemplo, precisa ser preservada".

Depois de assegurar que os indígenas não têm mais confiança na Funai a ponto de não pedirem mais licença para saírem de suas reservas Xangre explicou como vê a proibição, pela Fundação Nacional do Índio, de se reunirem com seus irmãos: "Eu acho que eles não querem que a gente saia da reserva e se reuna para não encontrar os problemas mais profundos. Eles têm medo que depois o índio brigue pelo seu direito. Então, eles não querem que o índio enxergue, que o índio entenda as coisas para que conduza as suas próprias questões". Em seguida, o chefe kaingang confirmou que em alguns postos da Funai a escolha do cacique tem sido imposta pelas chefias da Fundação e lembrou que isto é uma violação à cultura indígena, pois tradicionalmente cabe à própria tribo eleger seus líderes.

**AS TERRAS**

Xangre ainda contou que em 1975, quando junto com outros dez indígenas esteve em Brasília, o próprio presidente da Funai reconheceu que "tinha que agir devagarinho, porque estava submetido a escalões superiores, os quais o demitiriam caso contrariasse a orientação de cima". O kaingang estranhou esta atitude e também a permanência de invasores nas terras de sua tribo, no Rio Grande do Sul. "Não entendo como um país tão grande não tenha terra suficiente para nós, que estamos aumentando de número e logo não teremos terra suficiente, e para os colonos que não saem porque não têm para onde ir".

Já o missionário Egon Heck, que trabalha no posto de Xanxere (SC) e apresentou o indígena no seminário, explicou que "o problema da falta de terras existe devido ao sistema injusto que mantém os dois tipos de oprimidos e marginalizados, porque se fundamenta na má distribuição dos recursos e serve apenas a uma lógica de lucro econômico."